JORNAL GAZETARN

MOSSORÓ - ANO 1 EDIÇÃO - NÚMERO 005 | **QUARTA 09/09/2026** | TIRAGEM 3.000

Greve: bancários do RN iniciam paralisação por tempo indeterminado



Os bancários do Rio Grande do Norte iniciaram, na manhã desta terça-feira (8), uma greve por tempo indeterminado. A paralisação foi definida em assembleia realizada na última sexta-feira (4), após a categoria rejeitar a proposta de reajuste salarial de 0,6% apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), considerada insuficiente pelos trabalhadores.

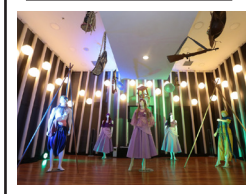
GERAL



A Rádio Difusora de Mossoró completou 76 anos de história no último domingo (7), data em que foi inaugurada oficialmente, em 1950.

Página 5

CULTURA



Foi aberta nesta terça-feira (8), no Salão Joseph Boulier, no Memorial da Resistência, em Mossoró, a exposição "Auto da Liberdade".

Página 8



Corridas movimentam o RN, destaque para atletas de Mossoró e região

Provas em Mossoró, Upanema, Baraúna e Macau reuniram corredores durante o fim de semana



CCJ aprova PEC da escala 6×1; Rogério Marinho é único senador do RN contrário

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a proposta de emenda à Constituição que prevê o fim da escala 6×1, em que o trabalhador cumpre seis dias de trabalho e tem um dia de descanso.



Fiscalização de trânsito: veículos são retirados da "Praia do Ceará"

Uma fiscalização realizada por agentes de trânsito de Icapuí, no Ceará, ocorreu durante o fim de semana prolongado em razão do feriado de 7 de Setembro.

GRUPO GAZETARN
PORTA | JORNAL | TV
Aqui você fica por dentro EM TODO LUGAR!
www.portalgazetarn.com.br
· NOTÍCIAS · INFORMAÇÃO
· COBERTURA · CREDIBILIDADE
· CONTEÚDO



RN à beira do limite: o próximo governo precisará de um choque de gestão

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

O Rio Grande do Norte chega a um momento decisivo de sua história recente. O próximo governador não receberá apenas a chave do Centro Administrativo, mas um Estado pressionado fiscalmente, com graves gargalos estruturais, baixa capacidade de investimento próprio e necessidade urgente de recuperar a confiança de quem produz, trabalha e pretende investir no território potiguar.

Não há mais espaço para administrações baseadas apenas em discurso político, improvisação ou gerenciamento de crises. O Rio Grande do Norte precisa de um verdadeiro choque de gestão. E isso não é apenas discurso de oposição. O próprio setor produtivo potiguar vem fazendo o alerta.

A Agenda Caminhos do RN 2027-2030, elaborada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), apresenta um diagnóstico contundente. O documento aponta a crise fiscal, a rigidez das despesas, os gargalos no ambiente de negócios e a necessidade de recuperar a capacidade própria de investimento público como desafios centrais para quem assumir o Governo em 2027.

Os números oficiais também mostram o tamanho do desafio. No início de 2026, o Estado ainda carregava mais de R$ 2,4 bilhões em restos a pagar, considerando os diversos Poderes e órgãos. Ao final do primeiro bimestre, cerca de R$ 1,57 bilhão permanecia como saldo a pagar. Na Previdência estadual, somente nos primeiros dois meses de 2026, o resultado previdenciário negativo ultrapassou R$ 485 milhões no fundo em repartição, além de déficit superior a R$ 180 milhões relacionado ao sistema de proteção de militares inativos e pensionistas.

São números que demonstram algo simples: o problema do Rio Grande do Norte não será resolvido com propaganda. Será preciso gestão.

O Estado possui petróleo, gás, energia eólica e solar, mineração, fruticultura irrigada, sal, turismo, localização estratégica e grande potencial para a economia digital e o mercado mundial de energias renováveis. Poucos estados brasileiros reúnem tantas possibilidades. Mesmo assim, convivemos com infraestrutura deficiente, burocracia, dificuldades logísticas, problemas históricos em rodovias, saúde, educação e serviços públicos, além de uma estrutura estatal cara e com pouca margem para novos investimentos.

Essa contradição precisa acabar. O problema do Rio Grande do Norte não é falta de potencial, mas a dificuldade de transformar potencial em resultado.

A própria FIERN defende simplificação regulatória, segurança jurídica, modernização do ambiente de negócios, atração profissionalizada de investimentos, reforma administrativa, revisão de despesas e medidas estruturais na Previdência. Recuperar a capacidade de investimento do Estado é condição necessária para destravar o desenvolvimento potiguar.

É exatamente aí que o próximo governo terá de começar. Um choque de gestão significa revisar contratos, eliminar desperdícios, estabelecer metas, digitalizar processos, reduzir burocracia, controlar despesas, profissionalizar estruturas estratégicas e garantir responsabilidade fiscal.

Significa também deixar de enxergar empresários como adversários e tratá-los como parceiros na geração de emprego e renda. O Rio Grande do Norte precisa voltar a disputar investimentos e apresentar o Estado ao Brasil e ao mundo.

Enquanto outras unidades da Federação disputam data centers, indústrias, centros logísticos, parques tecnológicos, projetos de hidrogênio verde e grandes empreendimentos internacionais, o RN não pode esperar que os investidores apareçam espontaneamente. É preciso buscá-los.

O futuro governo deverá criar uma política permanente de atração de investimentos, com equipe técnica, segurança jurídica, rapidez no licenciamento e interlocução direta com empresas, fundos de investimento e instituições financeiras. Investidor procura oportunidade, mas também previsibilidade. Nenhuma empresa coloca milhões ou bilhões de reais em uma região onde não consegue prever regras, infraestrutura, tributos ou prazos.

Recuperar a credibilidade fiscal do Rio Grande do Norte será, portanto, também uma política de desenvolvimento econômico. E não existe ajuste fiscal sério sem definir prioridades. Saúde, educação, segurança pública, infraestrutura e geração de empregos precisam estar no centro da máquina administrativa. O restante deve ser avaliado por critérios de eficiência, necessidade e resultado.

O próximo governador enfrentará uma das missões administrativas mais difíceis das últimas décadas. Não bastará vencer uma eleição. Será preciso reconstruir a capacidade financeira, a infraestrutura, a confiança e o ambiente de negócios — e, principalmente, a esperança de que o Rio Grande do Norte possa ocupar a posição econômica que suas riquezas e seu povo permitem imaginar.

Por isso, o debate eleitoral de 2026 precisa ultrapassar slogans e ataques pessoais. É preciso saber quem terá coragem de mexer na máquina, apresentar metas, reduzir desperdícios, recuperar investimentos, fazer a reforma administrativa, enfrentar o problema previdenciário e abrir as portas do Estado para o capital produtivo nacional e internacional.

O Rio Grande do Norte não precisa apenas de um novo governador. Precisa de uma nova forma de governar. Continuar administrando a escassez enquanto estamos cercados de oportunidades seria condenar mais uma geração à espera de um desenvolvimento que nunca chega.

O Rio Grande do Norte não pode mais esperar. O choque de gestão precisa começar em 2027.



EXPEDIENTE

GAZETARN

REDAÇÃO
Rua Desembargador Dionísio Filgueira, 327, Centro, Mossoró/RN · CEP: 59610-090 ·
Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859
Redação: 84 987128604 · Portal: www.portalgazetarn.com.br

DIRETOR / PRESIDENTE Jota Ferreira
GERENTE COMERCIAL Liciane Couto
DIAGRAMAÇÃO / ARTE Neto Silva
DIRETOR EXECUTIVA Zeza Fernandes
EDITOR CHEFE Ítalo Bruno

CHARGE



CCJ aprova PEC que acaba com escala 6×1; Rogério Marinho é único senador do RN contrário



Foto: José Cruz/Agência Brasil

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, na última quarta-feira (2), a proposta de emenda à Constituição que prevê o fim da chamada escala 6×1, modelo em que o trabalhador cumpre seis dias de trabalho e tem um dia de descanso. A proposta segue agora para análise do Plenário do Senado. Entre os parlamentares, o senador Rogério Marinho (PL-RN) foi o único representante do Rio Grande do Norte a votar contra a matéria.

A PEC 221/2019, relatada pelo senador Omar Aziz (PSD-AM), estabelece a redução da jornada máxima semanal de 44 para 40 horas. O texto mantém o limite de oito horas diárias, com possibilidade de compensação de horários e redução da jornada por meio de acordo ou convenção coletiva. A proposta também prevê dois dias de repouso semanal remunerado, sendo um deles preferencialmente aos domingos, sem redução salarial.

A votação do texto original ocorreu de forma simbólica, com 27 senadores presentes. Além de Rogério Marinho, votaram contra a proposta os senadores Jaime Bagattoli (PL-RO), Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e Tereza Cristina (PP-MS). A CCJ também aprovou requerimento para que a PEC tramite em calendário especial no Plenário, com o objetivo de reduzir os prazos regimentais.

Durante a reunião, que teve quase cinco horas de debate, Rogério Marinho chegou a pedir vista regimental e apresentou uma emenda defendendo que a Constituição não estabeleça uma escala única de trabalho. Segundo o senador, a organização das jornadas deveria permitir diferentes modelos, de acordo com as características de cada atividade. A emenda, porém, foi rejeitada pelos integrantes da CCJ, assim como as demais 36 emendas apresentadas à proposta.

Agora, a PEC será analisada pelo Plenário do Senado, onde deverá passar por cinco sessões de discussão antes da votação em primeiro turno. Para ser aprovada, precisará do apoio de pelo menos 49 dos 81 senadores, em dois turnos de votação. Entre as votações, deverá ser respeitado o intervalo previsto pelo Regimento do Senado, embora os prazos possam ser reduzidos mediante acordo entre os parlamentares.

Concurso de Tibau divulga resultado definitivo da prova objetiva e avança para novas etapas

Concurso de Tibau divulga resultado definitivo da prova objetiva e avança para novas etapas

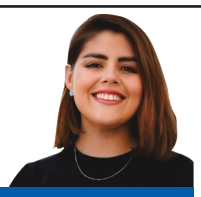
Os candidatos do concurso público da Prefeitura de Tibau já podem consultar o resultado definitivo da prova objetiva do certame, realizado pelo Instituto de Desenvolvimento Institucional Brasileiro (IDIB). A seleção reúne oportunidades para diferentes áreas da administração municipal e segue agora para as próximas etapas previstas no edital.

Ao todo, o concurso prevê 81 vagas imediatas, além de cadastro de reserva, contemplando áreas como saúde, educação, administração, obras, tributação e assistência social. As remunerações previstas variam de R$ 1.621 a R$ 8 mil, de acordo com o cargo e a jornada de trabalho. A prova objetiva foi aplicada em 26 de julho, e o resultado preliminar havia sido divulgado em agosto.

Para os candidatos aos cargos que exigem nível superior, o cronograma estabelece ainda a etapa de avaliação de títulos, cujo período de envio da documentação começa nesta quarta-feira (9) e segue até sexta-feira (11). Já o resultado definitivo dessa fase está previsto para 6 de outubro, enquanto a divulgação do resultado final do concurso está programada para 23 de outubro de 2026.



JM ELETRÔNICOS
Av. João da Escóssia, 959 - Nova Betânia
(ao lado do Nogueirão) - Mossoró-RN
@jmeletronicos2 84 98848-3461



Corridas movimentam o RN com destaque para atletas de Mossoró e região

POR LARISS MARCIEL



O fim de semana foi movimentado para a corrida de rua no Rio Grande do Norte, com provas realizadas em Mossoró, Upanema, Baraúna e Macau. Os eventos reuniram atletas de diferentes municípios e tiveram destaque para corredores da região Oeste.

Em Mossoró, a 7ª Corrida da Liberdade teve forte presença local. Nos 14 km masculino, o pódio foi totalmente mossoroense: Melquisedec Ferreira da Silva Santos venceu, com 51min|30s|630, seguido por José Wilton da Silva Sobral (52min|37s|407) e Antônio Alcimar Félix (52min|38s|482).

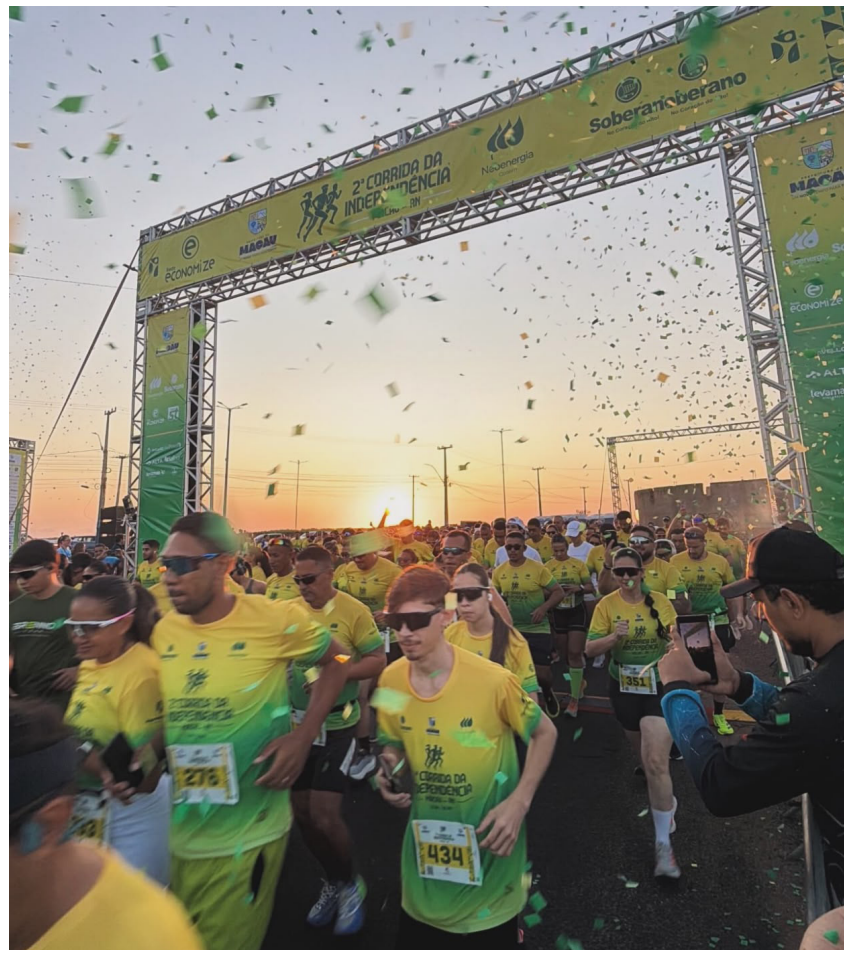
No feminino, Izaura Ferreira da Costa Neta, também de Mossoró, foi terceira, com 1h:15min | 37s|066.

Em Upanema, a 4ª Corrida da Emancipação teve como destaque Sterphania Ayssila de Brito, vencedora entre as visitantes nos 5 km, com 19min | 46s38.

Entre as atletas locais, Askia Erotile de Silva Costa ficou em primeiro. Outro destaque mossoroense foi Maria Núbia dos Santos, campeã da categoria feminina 60+, com 24min|45s|80. Já em Baraúna, a corrida de 5 km teve vitória de Carlos Daniel Ribeiro Nascimento da Silva, com 16min|38s|224.

Allan Kelven de Oliveira Honorato foi segundo e José Luiz da Silva terceiro. No feminino, Andréia Larissa venceu com 20min|50s|231, seguida por Andreza Benício da Silva e Luanna Ribeiro.

Em Macau, a 2ª Corrida da Independência da 1ª CIPM também reuniu corredores nos percursos de 5 km e 10 km. Nos 5 km masculino, Adailton Fernandes Junior venceu entre os visitantes, com 17min|15s|265, enquanto Ednaldo dos Santos foi o primeiro colocado local, com 17min|43s|297.




1º LUGAR


2º LUGAR


3º LUGAR

Mossoroenses brilham no BMX e conquistam cinco medalhas em competição em Salvador



Atletas de Mossoró foram destaque neste fim de semana durante uma competição de BMX realizada em Salvador, na Bahia. Representando a cidade potiguar, os pilotos mostraram força, técnica e determinação e voltaram para casa com cinco medalhas conquistadas.

O principal destaque foi João Pedro, que teve uma participação de alto nível e conquistou duas medalhas de ouro, colocando Mossoró no lugar mais alto do pódio em duas oportunidades.

Outro mossoroense que se destacou foi Arthur Freitas, responsável por duas medalhas de bronze. O atleta também mostrou regularidade durante as disputas e contribuiu para o excelente desempenho da delegação mossoroense.

Já Arthur Maxwell conquistou uma medalha de bronze e ainda alcançou um quarto lugar em outra disputa, ampliando a presença de Mossoró entre os melhores colocados da competição.

Bancários iniciam greve por tempo indeterminado

Os bancários do Rio Grande do Norte iniciaram, na manhã desta terça-feira (8), uma greve por tempo indeterminado. A paralisação foi definida em assembleia realizada na última sexta-feira (4), após a categoria rejeitar a proposta de reajuste salarial de 0,6% apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), considerada insuficiente pelos trabalhadores.

De acordo com o Sindicato dos Bancários do RN, a mobilização teve como objetivo pressionar as instituições financeiras pela apresentação de uma nova proposta de negociação. Entre as principais reivindicações da categoria estão o reajuste salarial, melhorias na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), valorização de benefícios, além do fim de metas consideradas abusivas, do assédio moral e do fechamento de agências bancárias.

A categoria também apontou impactos das condições de trabalho na saúde dos funcionários, mencionando casos de adoecimento e situações de assédio no ambiente profissional. Segundo o sindicato, esses problemas estão entre os pontos que precisam ser discutidos durante as negociações. A entidade também criticou os resultados financeiros do setor e citou os R$ 255 bilhões em lucros registrados pelos bancos em 2025 como argumento para defender melhores condições aos trabalhadores.



Foto: Reprodução/bancariosrn

Segundo o Sindicato dos Bancários do RN, com a paralisação foram suspensos serviços relacionados à venda de produtos, como seguros e empréstimos. Imagens de agências fechadas foram divulgadas nas redes sociais da entidade, que informou as unidades que permaneceram com as atividades paralisadas. A greve segue por tempo indeterminado, até que haja avanço nas negociações entre os trabalhadores e as instituições financeiras.

Rádio Difusora de Mossoró celebra 76 anos de história e comunicação no RN



Foto: Difusora Mossoró

A Rádio Difusora de Mossoró completou 76 anos de história no último domingo (7), data em que foi inaugurada oficialmente, em 1950. Pioneira na radiodifusão mossoroense, a emissora se consolidou ao longo das décadas como parte importante da história da comunicação de Mossoró e do Rio Grande do Norte, acompanhando transformações sociais, políticas, culturais e econômicas da região.

A trajetória da Difusora começou ainda antes da inauguração. Em 1947, foi criada a Sociedade Difusora Mossoroense, com o objetivo de instalar uma estação de rádio na cidade. Em 1950, com a chegada dos equipamentos e a preparação dos estúdios, a emissora avançou para a fase de instalação e, em 7 de setembro daquele ano, entrou oficialmente no ar, em uma solenidade que também contou com apresentações de artistas locais.

Ao longo de sua história, a Difusora também teve papel importante no desenvolvimento do rádio esportivo e jornalístico de Mossoró. Entre os programas que marcaram sua trajetória está o Cidade Aflita, tradicional espaço dedicado à cobertura policial e à prestação de serviço, que permanece na programação da emissora. Atualmente, a grade reúne informação, jornalismo, política, esporte, entretenimento e prestação de serviço, com programas voltados aos acontecimentos de Mossoró, do estado e do país.

Em 2003, a Rádio Difusora foi adquirida pelo advogado Paulo Afonso Linhares, que assumiu a direção-presidente da empresa e promoveu mudanças na programação e na equipe de profissionais. Desde então, a emissora manteve sua atuação voltada à comunicação e ao jornalismo, ampliando também sua presença nas plataformas digitais e nas redes sociais, acompanhando as transformações no modo de consumir informação.

Ao completar 76 anos, a Rádio Difusora de Mossoró celebrou uma trajetória construída junto a diferentes gerações de ouvintes e profissionais da comunicação. Mais do que uma emissora, a Difusora se tornou parte da memória de Mossoró, registrando acontecimentos, dando voz à população e mantendo, ao longo de mais de sete décadas, a missão de informar e prestar serviço à comunidade.





Carro é destruído e retorno de Tibau para Mossoró sofre congestionamento no feriado

Ednardo Paiva

Um veículo pegou fogo na RN-013, entre Tibau e Mossoró, durante a noite da última segunda-feira (7), feriado de 7 de Setembro. As chamas se espalharam rapidamente e atingiram completamente o carro, provocando a interdição da rodovia estadual e complicando o retorno dos motoristas que deixavam Tibau após o feriado.

Com a rodovia bloqueada, um longo congestionamento se formou nos dois sentidos. Motoristas que saíram de Tibau com destino a Mossoró relataram ter enfrentado até quatro horas de viagem para chegar à cidade, devido à retenção provocada pelo incêndio e à dificuldade de circulação no trecho.

O Corpo de Bombeiros de Mossoró foi acionado e conseguiu controlar as chamas. Apesar da intensidade do incêndio, ninguém ficou ferido. O veículo, no entanto, foi completamente destruído pelo fogo.

Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o que teria provocado o incêndio. As circunstâncias do ocorrido deverão ser apuradas pelas autoridades competentes.



Fiscalização de trânsito: veículos são retirados da “Praia do Ceará”



Uma fiscalização realizada por agentes de trânsito de Icapuí, no Ceará, ocorreu durante o fim de semana prolongado em razão do feriado de 7 de Setembro. A ação foi realizada na orla da Praia do Ceará, localizada na divisa com a Praia de Tibau, no Rio Grande do Norte.

Durante a fiscalização, alguns veículos foram retirados da faixa de areia. A medida tem como objetivo garantir maior segurança aos banhistas que frequentam o local, evitando a circulação de automóveis em uma área utilizada para lazer e descanso.

Neste primeiro momento, a ação tem caráter educativo e busca orientar os condutores sobre os riscos e as regras de circulação na área. No entanto, caso haja insistência no descumprimento das orientações, os motoristas poderão estar sujeitos às sanções previstas na legislação de trânsito.

A iniciativa foi bem recebida por frequentadores dos dois estados, que destacaram a importância da fiscalização para proporcionar mais tranquilidade e segurança ao público. A circulação de veículos pela orla é apontada como um fator de risco para pedestres e famílias que utilizam o espaço para aproveitar o litoral.

IPVA atrasado gera apreensão do veículo?



Luís Correia



Essa é uma das dúvidas que mais geram discussão durante uma fiscalização de trânsito. Afinal, o simples atraso do IPVA permite que o veículo seja levado ao pátio?

A resposta é: diretamente, não. Mas o atraso pode impedir o licenciamento e, aí sim, resultar na remoção do veículo.

O IPVA é um imposto sobre a propriedade do veículo. Já o CRLV – Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo é o documento que comprova que aquele automóvel está devidamente licenciado para circular.

É justamente nessa diferença que está o ponto principal. O Código de Trânsito Brasileiro determina, no art. 131, §2º, que o veículo somente será considerado licenciado quando estiverem quitados os débitos relativos a tributos, encargos e multas de trânsito vinculados a ele. Entre esses tributos está o IPVA. Portanto, não é o agente de trânsito que está cobrando IPVA durante uma blitz. Também não se remove um veículo simplesmente para obrigar alguém a pagar um imposto. O problema ocorre quando, em razão dos débitos existentes, o proprietário não consegue concluir o licenciamento anual.

E o CTB é claro: conduzir veículo que não esteja devidamente licenciado constitui infração gravíssima, prevista no art. 230, V, sujeita a multa e à medida administrativa de remoção do veículo. Essa discussão chegou ao Supremo Tribunal Federal. Na ADI 2.998, julgada em 2019, o STF considerou constitucionais os dispositivos do CTB que condicionam a emissão do licenciamento à quitação dos débitos vinculados ao veículo.

Assim, é importante separar as coisas: IPVA atrasado não é, isoladamente, uma infração de trânsito. Circular com o veículo sem o licenciamento regularizado, sim.

Outro detalhe: atualmente o CRLV pode ser apresentado em meio digital ou impresso e seu porte pode até ser dispensado quando a fiscalização conseguir consultar o sistema e confirmar que o veículo está licenciado.

Por isso, antes de pegar a estrada ou sair para a rotina diária, consulte a situação do veículo. Informação correta evita transtornos — e também conflitos desnecessários entre cidadãos e quem está nas ruas cumprindo a legislação.

E uma última recomendação: desconfie de mensagens nas redes sociais afirmando simplesmente que "IPVA atrasado não dá apreensão". A frase, sem explicar a questão do licenciamento, conta apenas metade da história.

O abolicionista Almino Afonso



Geraldo Maia
Gemaia@bol.com.br

No dia 13 de fevereiro de 1899, faleceu em Fortaleza (CE) o grande tribuno Almino Álvares Afonso, nascido em 17 de abril de 1840, no sítio Coroatá, na povoação de Patu de Dentro, nas proximidades da atual cidade de Patu (RN). Advogado, magistrado, latinista, poeta, jornalista e orador vibrante, destacou-se como abolicionista e teve participação importante nas campanhas pela libertação dos escravizados no Ceará, em Mossoró, Manaus e no Amazonas. Também integrou a Constituinte da Primeira República, contribuindo para a elaboração da Constituição de 1891.

Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Recife, em 1871. Após a formatura, foi nomeado promotor da Comarca de Guarabira, na Paraíba, onde se casou com sua prima Abigail de Souza Martins. Em 1874, mudou-se para Fortaleza, sendo nomeado secretário da Presidência da Província. Posteriormente, exerceu o cargo de juiz municipal em Cascavel e Aquiraz, atuando também durante as secas de 1877 e 1879. Mais tarde, retornou a Fortaleza como procurador fiscal da Tesouraria da Fazenda.

Ardoroso defensor da causa abolicionista, Almino Afonso teve participação destacada nas campanhas do Ceará e de Mossoró, em 1883. Naquele período, representou 14 entidades abolicionistas e falou em nome de quatro províncias: Ceará, Pernambuco, Pará e Rio Grande do Norte. Chegou a Mossoró em 22 de setembro, viajando até Areia Branca no navio "Pirapama". Na cidade, percorreu casas comerciais, escritórios, a Maçonaria e outros locais de reunião dos abolicionistas, tornando-se rapidamente uma das principais figuras do movimento.

Homem de grande erudição e oratória, Almino Afonso era conhecido pela capacidade de memorizar e recitar poemas e longos trechos de obras de grandes autores da língua portuguesa. Sua atuação foi decisiva para a campanha abolicionista, tanto no Ceará quanto em Mossoró, onde ajudou a organizar ações que culminaram com a extinção da escravidão no município. Com a proclamação da República, seu nome ganhou destaque na política. Pedro Velho o incluiu entre os representantes do Rio Grande do Norte na primeira Constituinte Republicana, sendo Almino o candidato mais votado. Na Câmara Federal, ficou conhecido como "o advogado dos fracos".

Aos 59 anos, Almino Afonso adoeceu no Rio de Janeiro e, por recomendação médica, retornou ao Ceará, onde faleceu na casa de familiares, em Fortaleza. Sua trajetória foi marcada pela luta, pelo idealismo e pela defesa da liberdade. Em conferência realizada em 1949, Dioclécio D. Duarte descreveu seus últimos momentos, destacando que, antes de morrer, Almino Afonso pronunciava tranquilamente belas orações em latim, enquanto seus olhos se fechavam "com saudades da terra que ele tanto estremeceu".



O “Auto da Liberdade” ganha exposição aberta ao público no Memorial da Resistência

Foi aberta nesta terça-feira (8), no Salão Joseph Boulier, no Memorial da Resistência, em Mossoró, a exposição “Auto da Liberdade”.

A mostra, promovida pela Prefeitura Municipal de Mossoró, reúne elementos que fazem parte do tradicional espetáculo mossoroense e permanece aberta à visitação durante todo o mês de setembro.

A exposição apresenta ao público figurinos, adereços e fotografias que integram o “Auto da Liberdade”, proporcionando aos visitantes uma experiência de conhecimento, cultura e informação sobre importantes acontecimentos que marcaram a história do município.

O espetáculo “Auto da Liberdade” retrata quatro marcos da história de Mossoró: o Motim das Mulheres, a libertação dos escravizados, o primeiro voto feminino da América Latina e a resistência ao bando de Lampião.

A mostra segue aberta até o dia 30 de setembro, das 15h às 20h. No período da manhã, a visitação acontece mediante agendamento.



Foto: arquivo PMM

Mossoró celebrou Independência do Brasil com tradicional Desfile Cívico-Militar





Fotos: Wilson Moreno (Secom/PMM)

Mossoró celebrou a Independência do Brasil na última segunda-feira (7) com a realização do tradicional Desfile Cívico-Militar, na avenida Alberto Maranhão. O evento reuniu grupos sociais, instituições de ensino e representantes das forças de segurança em uma programação marcada pela valorização da cidadania, da democracia, da cultura e da história nacional.

A Secretaria Municipal de Educação (SME) participou do desfile com 1.940 integrantes, entre estudantes, professores e participantes vinculados às unidades escolares. Ao todo, 70 escolas das zonas urbana e rural estiveram representadas, incluindo uma fanfarra formada por mais de 170 alunos da rede municipal. A participação apresentou projetos e iniciativas desenvolvidos nas escolas municipais.

O desfile militar contou com mais de 900 participantes e foi dividido em dois momentos: sequência a pé e sequência motorizada. A programação também contou com expressiva participação popular, reunindo famílias e moradores ao longo da avenida para acompanhar as apresentações e celebrar a data que marca a Independência do Brasil.



Para o secretário municipal de Segurança Pública, Walmary Costa, o desfile representa um momento de celebração da soberania nacional e de integração com a população. O secretário destacou ainda o compromisso com a realização de uma programação organizada e segura, que permitisse aos mossoroenses participar das comemorações.

Com o tema voltado à valorização da cidadania, da democracia e da cultura local, o Desfile Cívico-Militar integrou a programação alusiva ao 7 de Setembro em Mossoró. O evento reforçou a importância da data e proporcionou à população um momento de celebração da história, da liberdade e da soberania nacional.

